



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

SITUAÇÃO VACINAL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE FARMÁCIA NO ANO DE 2014

Liara Izabela Lopes Romera (Apresentadora)¹

Gustavo Finatti Sakamoto¹

Paula Nishiyama (Coordenadora)²

No ano de 2006, a Portaria Nº 597/GM de 08 de abril de 2004, que estabelecia normas sobre o Programa Nacional de Imunização e a obrigatoriedade de apresentação do atestado de vacinação atualizado para a realização de matrículas desde creches até a universidade, foi revogada e substituída pela Portaria Nº 1.602 MS/GM, publicada no DOU de 18/07/06. Com isso, muitos alunos que estão cursando o nível superior de ensino acabam não mantendo a carteira de vacinação em dia. Preocupados com essa situação e com o intuito de transformar esta realidade, foi proposto o projeto de extensão "Atualização da Situação Vacinal de Acadêmicos" para reforçar a importância da manutenção atualizada da carteira de vacinação. O objetivo deste trabalho foi relatar a ação realizada com os ingressantes do curso de Farmácia de 2014. Inicialmente foi realizado um trabalho de divulgação entre os acadêmicos e nas redes sociais vinculadas às atividades do curso. Em seguida, foram abordados em salas de aula, com o consentimento do professor, e convidados a apresentar a carteira de vacinação em uma data definida. Dos 64 calouros, 20 (31,3%) entregaram o documento solicitado. De acordo com o Programa Nacional de Imunização, as vacinas obrigatórias para essa faixa etária presentes no calendário são: Hepatite B, Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola), Febre Amarela e dT – Dupla tipo adulta (difteria e tétano). Dentre os 20 que entregaram a carteira de vacinação, verificou-se que 55% apresentam déficit com a Tríplice Viral e 5% com ambas as outras três vacinações. Esses resultados são preocupantes, pois demonstram uma certa negligência por parte dos universitários, primeiro por não terem entregue suas carteiras para avaliação e em segundo, pelo fato delas estarem desatualizadas, deixando-os vulneráveis. Apesar de todo o esforço empenhado na divulgação desta ação, a baixa adesão revela que outras estratégias deverão ser empregadas para o sucesso do projeto. Os próximos passos serão o agendamento e a aplicação das vacinas nesses alunos, além de buscar a adesão de alunos de outros anos e de outros cursos. O grande desafio será vencer o paradigma de que carteira de vacinação "é coisa de criança" e deixar claro que a prevenção pela vacinação é uma das formas mais eficientes de garantir a saúde de todos.

¹ Acadêmico do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Maringá.

² Doutora em Saúde Pública. Departamento de Ciências Básicas da Saúde. Universidade Estadual de Maringá.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

Palavras-chave: Vacinação. Saúde-Pública. Programa Nacional de Imunização.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Paula Nishiyama, pnishiyama@uem.br, Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual do Maringá.